

PRUNÓIDEAS

Pessegueiros

Lepra

A lepra é uma doença frequente nos pomares de pessegueiros da região, podendo causar graves estragos em variedades mais sensíveis, sendo a fase de maior suscetibilidade o início do desenvolvimento do botão floral. A oportunidade de tratamento é fundamental para o controlo da doença. A altura ótima para tratar verifica-se ao início do abrolhamento, quando se observa o aparecimento da ponta verde ou avermelhada da primeira folha (Fig:1). Assim, à medida que as variedades atingirem este estado fenológico, aconselhamos um tratamento à base de cobre. (Ver lista de produtos em anexo)




Estado	Explicação	1º Tratamento
	O gomo alonga-se ligeiramente	MUITO CEDO
	Observando o gomo pelo ápice, pode ver-se no centro a ponta verde ou avermelhada da primeira folha	ALTURA ÓTIMA
	A ponta verde alonga-se e destaca-se ligeiramente das escamas. É visível, mesmo olhando o gomo de lado.	MUITO TARDE

Fig.1 - Desenvolvimento dos gomos foleares do Pessegueiro

Após o início da atividade vegetativa (ponta verde) não devem ser aplicados produtos à base de cobre devido ao risco de fitotoxicidade do cobre em material vegetal verde.

Ameixeiros, Cerejeiras, Damasqueiros Cancro bacteriano, Crivado, Moniliose

Estas doenças aparecem com frequência nos pomares de prunóideas da região. Aconselha-se a realização de um tratamento preventivo ao inchamento do gomo, antes do abrolhamento, com um produto homologado à base de cobre.

POMÓIDEAS

Macieiras, Pereiras

Formas hibernantes de insetos e ácaros

O tratamento de inverno deve realizar-se como medida preventiva para reduzir o inóculo de alguns inimigos da cultura. Assim, se no seu pomar, no ano anterior, verificou a presença de ácaros, afídeos, psila da pereira, cochonilha de S. José, para combater as suas formas hibernantes, aconselha-se realizar um tratamento perto do abrolhamento, pulverizando a alto volume e a alta pressão, com um produto à base de óleo parafínico.

Cancro europeu, pedrado, moniliose

Recomenda-se especial atenção para pomares atacados por estas doenças. Proteja o seu pomar realizando um tratamento preventivo ao abrolhamento, com um produto à base de cobre.

CITRINOS

Míldio

Na prevenção desta doença aconselha-se um tratamento à base de cobre em especial nas variedades mais sensíveis, sempre que houver previsão de ocorrência de precipitação. A aplicação da calda deve ser dirigida principalmente ao terço inferior da copa das árvores.

INFORMAÇÃO

A DGAV disponibilizou o site SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos- <http://sifito.dgav.pt> no qual poderá consultar informação sobre Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente condições de utilização, autorização de venda em vigor e canceladas e pesquisa de finalidades autorizadas.



ANO INTERNACIONAL DA
SANIDADE VEGETAL
2020



Ver mais em: <http://www.fao.org/plant-health-2020/home/en/>

Fungicidas homologados para Lepra dos Pessegueiros - 2020

Substância ativa	Designação Comercial
Cobre (na forma de oxiclreto de cobre)	BLAURAME, CUPRAVIT, CUPRITAL, CURENOX 50, COBRE FLOW CAFFARO, FLOWRAM CAFFARO 20, NEORAM MICRO, COBRE SELECTIS, CUPROCOL, CUPROCAFFARO WG, CUPRITAL SC, ULTRA COBRE, NUCOP M 35 % HI BIO, EXTRA-COBRE 50, INACOP L, MARIMBA 35 WG, OXITEC 25% HI BIO
Cobre (na forma de hidróxido de cobre)	CHAMPION WP, KADOS, KOCIDE OPTI, HIDROTEC 20% HI BIO, COPERNICO 25% HI BIO, KOCIDE 35 DF, KOCIDE 2000, HIDROTEC 50% WP
Cobre (na forma de sulfato de cobre-tribásico)	CUPROXAT
Cobre (na forma de sulfato de cobre e cálcio-mistura bordalesa)	CALDA BORDALESA SAPEC, CALDA BORDALESA CAFFARO 20, CALDA BORDALESA SELECTIS, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA AZUL, CALDA BORDALESA VALLES, PEGASUS WG, CALDA BORDALESA QUIMIGAL
captana	MERPAN 80 WG, MALVIN 80 WG
difenoconazol	SCORE 250 EC, MAVITA 250 EC, ZANOL
enxofre	STULLN, COSAN ACTIVE FLOW, ENXOFRE MOLHAVEL SELECTIS, SUFREVIT, LAINXOFRE L
zirame	ZIDORA AG, ZICO, THIONIC WG

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO DO PRODUTO FITOFARMACÊUTICO

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios> de acordo com informação disponível em 10/02/2020